SISTEMA EDUCATIVO DOS POVOS BANTU DE ANGOLA: O CASO DO DILONGO NO MUNICÍPIO DE SAMBA CAJU, PROVÍNCIA DO CUANZA-NORTE

Manuel Pedro Cumboto[1]
Luís Tomás Domingos[2]

RESUMO

O presente resumo aborda sobre o sistema educativo dos povos Bantu de Angola: o caso do Dilongo no Município de Samba – Caju, busca compreender o "Dilongo" uma instituição ou espaço de iniciação ancestral destes povos onde se realiza a circuncisão masculina e transmissão de saberes culturais de uma geração a outra. O trabalho apresenta o sistema educativo Bantu não na perspectiva ocidental, mas na perspectiva dos povos Ambundu onde o mesmo discute as ideologias do Estado/ Democrático angolano e da religião/ Cristã como interferentes dos saberes transmitidos a partir das instituições ancestrais no caso especifico o "Dilongo". Neste sentido, a materialização do resumo surge dos dados coletados a partir da pesquisa qualitativa que dialoga com as questões das Ciências Humanas e Sociais. Por outro lado, através da metodologia bibliográfica e da entrevista não estruturada o resumo compreende o Dilongo dos povos Ambundu do Município de Samba – Caju dialogando com diferentes referenciais teórico dos autores que abordam sobre a temática, como: Hampate Bâ (2010) que aborda sobre a tradição viva, Batsikama (2016), que descreve o poder político entre os Mbûndu e Durkheim (2011), que aborda a educação, sua natureza e seu papel. Entretanto, este resumo é explorado no projeto de pesquisa do Bacharelado em Humanidades, um projeto em execução cujo os resultados ainda não são alcançados.

Palavras-chave: ambundu; bantu; dilongo.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, manuelpedrocumboto@gmail.com[1]
UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, luis.tomas@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A pesquisa descreve o sistema educativo dos povos Bantu de Angola: o caso do Dilongo no Município de Samba – Caju, Província do Cuanza–Norte. Na perspectiva do resgate e preservação da identidade cultural dos povos da etnia Ambundu, o trabalho enfatiza o Dilongo como uma instituição essencial na construção da identidade cultural dos indivíduos deste Município, o mesmo o discute o "Dilongo" como um lugar onde se realiza a circuncisão masculina e transmissão de saberes culturas dos povos Ambundu; Compreende o sistema educativo Ambundu como um dos métodos para a dinâmica da consciência coletiva dos indivíduos do município de Samba – Caju e identifica as ideologias do Estado/Democrático e da Religião/ cristã como fatores que interferem no sistema educativo dos Ambundu do município de Samba – Caju.

METODOLOGIA

O trabalho é desenvolvido a partir da pesquisa qualitativa, esta que dialoga com as questões das Ciências Humanas e Sociais. Entretanto, fez - se a coleta de dados por intermédio das metodologias bibliográficas da entrevista não estruturada, como afirma, Cervo; Berviam, Silva (2007), a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricos publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Por outro lado, na entrevista não estruturada, contatou – se por via de celular certos indivíduos, os Makotas e os Mukulos, pessoas iniciadas do gênero masculino residentes no Município de Samba – Caju " na entrevista não estruturada o pesquisador busca conseguir, por meio da conversação, dados que possam ser utilizados em análise qualitativa, ou seja, os aspectos considerados mais relevantes de um problema de pesquisa" (BARROS, 2007, p. 108).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre o dilongo, percebe – se a partir dos resultados e da discussão proveniente da pesquisa realizada a partir da entrevista, via celular com certos Makota, pessoas iniciadas residentes no Município de Samba - Caju, onde os mesmos responderam, o primeiro: para nós os Ambundu, a educação do Dilongo é muito importante pois ajuda na construção da identidade cultural dos indivíduos desta etnia." os ritos de iniciação têm uma primeira função que é de formar identidades, de nos dizer o que está certo e errado no nosso comportamento" (Osório, 2015, p. 1).

O homem deve passar no Dilongo e ser iniciado, só assim será considerado um homem educado, afirmou o segundo dikota. Segundo Gaspar (2021), o processo ritual é um instrumento de educação tradicional na medida em que os meios e os fins da sua realização têm função educativa.

CONCLUSÕES

A preservação da identidade cultural é abordada na Constituição da Republica de Angola, como um direito reservado a todos os cidadãos nacionais como é realçado no artigo 87.º nas suas alinhas, 1) que diz, os cidadãos e as comunidades têm direito ao respeito, à valorização e à preservação da sua identidade cultural, linguística e artística, (Angola, 2022).

Todavia, a falta de políticas que incentivam as instituições ancestrais ou tradicionais a desenvolverem atividades semelhantes as do Dilongo não visíveis no Município de Samba – Caju. Portanto, por ser um projeto em andamento os objetivos propostos no projeto de pesquisa ainda não são alcançados.

ISSN: 2447-6161

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Nzamby ya Npungo

REFERÊNCIAS

ANGOLA, Constituição da República de. Capítulo II, instituições do poder tradicional. Editora Lexdata -Lda. Edição 1ª Edição Fevereiro, 2022.

BATSIKAMA, Patrício. O poder político entre os Mbûndu. Sankofa (São Paulo), 2016•revistas.usp.br.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAM, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. Metodologia cientifica: São Paulo: Pearson Prentice Hall,2007

DURKHEIM, Émile. A educação, sua natureza e seu papel: Educação e Sociologia, 2011.

GASPAR, Serafim Lucas. Éfiko: tornar- se "mulher" entre o povo nhãneka-humbi da Huíla – Angola. UNILAB, 2021

HAMPATE BÂ, A. A tradição viva. História geral África. I metodologia e pré-história da África, AH Bâ - História geral da África, 2010 - academia.edu.

OSÓRIO, Conceição. Os ritos de iniciação: Identidades femininas e masculinas e estruturas de poder. Maputo, 2015. Disponível em: Ritos2015

ISSN: 2447-6161